

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director:
Armando Marques Henriques
Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
Tel. 963898 - 4740 Esposende
Preço: 30\$00
Tiragem média mensal:
2 800 ex.
Composição e Impressão:
EDITORA POVEIRA L.D.A.
Telefone 622257
4490 PÓVOA DE VARZIM

PORTE  PAGO

O MECENATO E O OPORTUNISMO

O eleitorado do concelho de Esposende habituou-se, em tempo de eleições, a pedinchar junto dos influentes, visando (salutarmente), a melhoria do órgão ou da instituição da sua responsabilidade. Todavia, o que é de mais também é erro, (nesta matéria atiram-se os preconceitos para o trazeiro) e vai de insistir junto dos cabeças de lista a cedência do que não conseguiram nos anos antecedentes.

Vem isto a propósito do uso e abuso de práticas conservadoras, legadas ao eleitorado em momentos de euforia, só para vencer o opositor partidário, isto é, o voto é cedido consoante a «benesse». Não sendo democrático, implica costumeiras feridas de constitucionalidade, é condenada pela boa moral. Poder-se-á dizer que se trata de fórmula airosa de cometer corrupção.

Longe de nós a intenção de ferir susceptibilidades, mas é aberrante que se recorra a tais costumes ultrapassados, como era aquele de prometer um porto de mar, em uso no regime salazarista/marcelista.

Entrou em vigor, há tempos, a Lei do Mecenato que tem ocasionado benefícios nas áreas da cultura, da formação profissional, no desporto e em iniciativas que envolvem o bem estar das populações. O mecenato, todavia, tem regras, está sujeito a controlo e a fiscalização, não é o modelo que propicie grandes feitos aos oportunistas. No entanto, infelizmente, neste ano de eleições autárquicas, quando nada se pode oferecer por conta do erário público, outra estratégia é seguida e aplicável «para bem da

(Continua na 5.ª página)

eregir

CONTINUA NAS CAMISOLAS DA A. D. ESPOSENDE

A Direcção da Associação Desportiva de Esposende e a empresa imobiliária EREGIR, sediada nesta vila, assinaram entre si, um contrato de publicidade para as camisolas da equipa sénior da A. D. E. a disputar o Campeonato Nacional da III Divisão. A vigorar desde



1 de Agosto passado, até ao final da época, este compromisso salvaguarda todas as despesas efectuadas com os equipamentos da equipa principal, o que se traduzirá numa comparticipação, por parte daquela firma, nunca inferior a meio milhar de contos. Em troca, a

(Continua na 5.ª página)

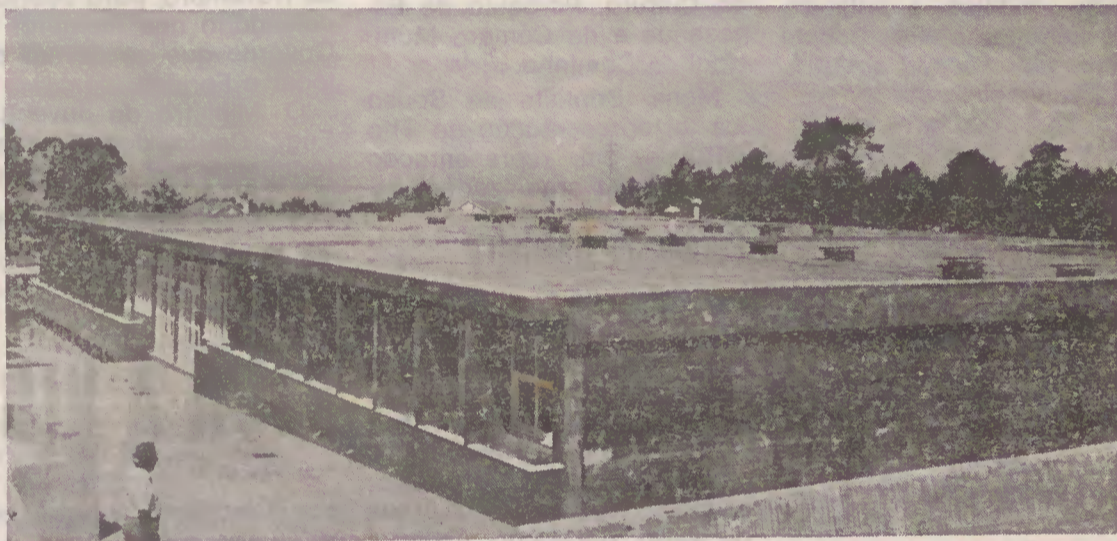
Em MAR: Homenageado o Presidente da Segurança Social de Braga

■ ANUNCIADOS MELHORAMENTOS NO CONGELHO

«Centro de Dia para a Terceira Idade, Lar de Acamados e o 1.º Centro Ocupacional para Deficientes são obras de vulto anunciadas pelo Dr. Fernando Rocha, Presidente

das instituições sociais, o Dr. Fernando Alberto Ribeiro da Silva, Governador Civil de Braga, dizendo a certo passo da sua intervenção, da homenagem devida aos homens

da, no seu discurso de agradecimento o Dr. Fernando Rocha, ser o concelho de Esposende aquele que mais cresce no distrito, no âmbito do apoio social. Anunciou pa-



Edifício do Centro Social de Mar onde se realizou a homenagem

do Conselho Directivo do Centro Regional da Segurança Social de Braga, na intervenção final da homenagem que lhe fôra prestada em Mar, Esposende, no passado dia 1 de Outubro.

A cerimónia iniciou-se com uma sessão solene no Centro Social da Juventude de Mar. E, na oportunidade, o presidente da Direcção, Fernando Cepa, justificaria a homenagem pela acção do Dr. Fernando Rocha, pela decidida e significativa ajuda na edificação do Centro que, sem o seu empenhamento, diria, teria sido muito difícil a concretização do sonho dos homens de Mar, oferecendo à infância e juventude local, óptimas condições de apoio e de passatempo no âmbito da cultura, recreativo, desportivo e social.

A sócia n.º 1 do Centro de Mar, Juventina Cepa, frequentadora há 13 anos do Jardim (desde o início da sua actividade), agradeceu em nome de todas as crianças, a obra realizada e do seu contributo para a concretização deste sonho.

A Presidente da Câmara Municipal, na sua intervenção, referiu-se ao homenageado, agradecendo-lhe todo o esforço no apoio às instituições do concelho de carácter social.

Enalteceu o bom relacionamento do homenageado com

que dirigem estas instituições que são «os cabouqueiros daquilo que deve ser feito neste país».

A finalizar a série de discursos, o Dr. Fernando Rocha tornaria extensiva aos cerca de 800 funcionários seus que, sem eles, afirmou o homenageado, não seria possível edificar tanta obra. Diria ain-

ra execução a breve prazo, os novos projectos de relevante interesse para a zona de Esposende, das obras a edificar no âmbito da Segurança Social.

No decorrer da cerimónia, o Presidente da Assembleia Geral do Centro Social, Ilídio Maranhão, referiu-se à home-

(Continua na 5.ª página)

ÁGUA! A QUANTO OBRIGAS...

Nunca a água do Presidente, a brotar fresca e cristalina da fonte de Góios, teve tanta procura e consumo nestes últimos dois meses! Tinha razão quem a baptizou pois, de facto, é a melhor e a mais económica no circuito comercial do concelho de Esposende. Peca, no entanto, pela embalagem, pouco ortodoxa. Na circunstância, diga-se, ainda vale a pena. E quando virem um garrafão, ou muitos garrafões, transportados por esposendenses, afastem os maus pensamentos...

É público que a Presidente da Câmara Municipal de Esposende, que acumula as funções de Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, declarou imprópria para consumo a água a circular pela rede de abastecimento, por efeitos e causas suficiente-

mente badaladas na comunicação social. Contudo, o «pecado» que tantos dramas tem provocado aos consumidores pagantes (motivo para intervenção do Instituto Português de Defesa do Consumidor), continua à espera de solução capaz, e afastar o pesadelo do perigoso efeito da água inquinada.

Água imprópria para consumo, em Esposende, não é de hoje. Há dois anos, por ocasião das marés vivas, alertamos com exuberância o mal que afligia os municípios e os consumidores das águas da rede pública. A justificação foi simples: poluição do rio Cávado pelos efluentes tóxicos das tinturarias a laborar a montante da captação do Marachão e o encerramento da barragem da EDP Que medidas, entre-

(Continua na 5.ª página)

Esposende por dentro...

ÁGUA: Câmara isenta cobrança de Setembro

Em recente reunião do Executivo e posteriormente ratificado pela Assembleia Municipal, foi aprovada por maioria uma proposta que visa a isenção de cobrança da água municipalizada referente ao mês de Setembro.

Esta atitude por parte da Câmara não deixa de ser curiosa face aos últimos acontecimentos sobre a água imprópria para consumo e que tanta polémica tem levantado.

Trata-se, a nosso ver, dum atitude «mea culpa» e o expiar de grande parte de responsabilidades pelo não fornecimento de melhor água. Por outro lado, tem sido assunto que tem azedado a opinião pública e sabe-se, quão nefastos efeitos podem causar em épocas de pré-campanha eleitoral.

Por isso, senhores consumidores, a isenção do mês de Setembro contribuirá, quando muito, para ajuda de aquisição de mais algum vasilhame ou então, para uma «vaguinha» no automóvel do vizinho até à fonte mais próxima.

Cobrança de assinaturas

Aos assinantes nacionais, de fora do concelho, a Administração de «Jornal de Esposende» avisa quem eventualmente tenha assinaturas do ano de 1988 ou mesmo 1987 por regularizar, que receberá dentro de dias aviso de cobrança pelo Correio para liquidação dos mesmos.

Dado o processo de cobrança ser bastante dispendioso agradece-se, quanto possível, a boa aceitação de recibos, evitando a sua devolução.

Campo de treino de caça

No decorrer da época venatória, a Associação de Pesca e Caça de Esposende, tem ao dispôr dos caçadores desportivos, um campo de treino para cães de caça que se situa na freguesia de Curvos, deste concelho.

O referido campo de treino poderá ser utilizado por qualquer desportista interessado no aperfeiçoamento dos seus cães de caça e assim, evitar as infracções com treinos em locais destinados à caça.

A partir de 22 de Outubro, todas as espécies cinegéticas podem ser caçadas pelos meios legais em vigor, cabendo a cada desportista interessado, colher mais informações nas Juntas de Freguesia ou na Associação de Pesca e Caça de Esposende.

Caçador desportista: acate as recomendações publicadas nos editais afixados e respeite, também, os locais reservados à caça desportiva.

Dia Mundial da Música CONCERTO PELO TRIO TRITONUS

Na Igreja Matriz desta vila, domingo, dia 1 de Outubro, realizou-se um concerto de música clássica, integrado no Dia Mundial da Música.

O Trio Tritonus constituído por: Teresa Rocha Allum, em violoncelo; Gustavo Delgado, no violino e Maria Rocha, ao piano, executou, na 1.ª parte, obras de Luís Costa e de Beethoven, enquanto a 2.ª parte veio a ser preenchida com Trio n.º 6, de Mozart.

A categoria profissional dos intervenientes garantia um bom concerto, o que veio a acontecer, tendo agradado ao numeroso auditório.

A Câmara Municipal teve a seu cargo a organização do concerto, de colaboração com a Secretaria de Estado da Cultura, Paróquia de Esposende e da Câmara Municipal de Caminha.

Mons. Baptista de Sousa fez a apresentação do Trio Tritonus, em representação da entidade organizadora.

Formação Hoteleira em Ofir

A Delegação de Esposende e a Comissão Regional de Turismo do Alto Minho, leva a efeito, de 6 de Novembro a 19 de Janeiro de 1990, acções de aperfeiçoamento nas áreas de Mesa, Recepção, Andares e Bar, no âmbito da Hotelaria, de colaboração com o Instituto de Formação Turística.

As inscrições deverão ser feitas na Delegação de Esposende, onde serão prestados mais esclarecimentos sobre as acções a realizar.

No Hotel de Ofir, em Fão, serão ministradas as lições nas especialidades já referidas, na previsão de que haverá numerosas adesões.

Sendo o Turismo uma actividade de relevância para a zona de Esposende, proporciona-se assim, aos trabalhadores da hotelaria, o aperfeiçoamento nas especialidades mais representativas e, também, na melhoria da qualidade dos serviços a prestar.

Maus cheiros na via pública

A estiagem vai longa e os seus efeitos não se fizeram esperar.

Das sarjetas das ruas desta vila, sede do concelho, os maus cheiros impetam o ambiente, bem desagradáveis para quem passa. Não chove e o efeito da seca reflecte-se na limpeza das sarjetas que, se levassem uma boa manueirada, além de teste às bocas de incêndio e purga à rede de abastecimento da água, aliviariam os maus cheiros a que são obrigados a sentir, os cidadãos que nos visitam.

Comemorações de FORJÃES A VILA

Presença de Membros do Governo

Vão realizar-se a 5 de Novembro próximo, as celebrações da elevação a vila, da freguesia de Forjães, deste concelho, com a presença de membros do Governo, facto a que nos referimos em edição anterior.

O programa elaborado e a cargo de comissão organizada para este fim, está em fase de conclusão. Além da sessão solene na Casa do Povo de Forjães, haverá manifestações de âmbito cultural, desportivo e recreativo.

De referir que a data inicial prevista, 29 de Outubro, teve de ser alterada para o dia 5 de Novembro, para acerto de calendário dos membros do Governo que se devem deslocar a Forjães.

O Ministro da Juventude, Eng.º Couto dos Santos, é forjanense por nascimento.

DAR VIDA À VIDA

(Continuação da 3.ª página)

gas é acreditar que existe magia numa substância!

QUE ALTERNATIVAS?

Não seria muito correcto, nem provavelmente bem aceite por alguns, apontar que alternativas devem as pessoas procurar quando não estão satisfeitas consigo próprias ou com aquilo ou com quem as rodeia.

O ideal seria que todos, ou a maioria, se debruçassem e analisassem os porquês do consumo e buscassem dentro de si próprios, ou em grupo, formas de optar por vias saudáveis e menos perigosas de VIVER A VIDA.

Acreditar e lutar por causas, ou coisas, que por vezes parecem difíceis de atingir é de facto uma atitude que nem todos conseguem ter. Tentar escapar, ou fingir ignorar a realidade, é a saída fácil para quem desiste. Mas se se desiste de intervir activamente, perde-se a oportunidade e a razão para criticar ou contestar.

Se queremos mais vida e melhor vida há que actuar pela positiva e inclusivamente contestar, mas com críticas construtivas que apontem para alternativas reais e possíveis.

COMO ACTUAR?

— Há que conhecer, analisar e discutir, nos mais diferentes locais, o que é, para que serve e que implicações tem para a saúde o consumo indevido ou abusivo de drogas.

Há que organizar acções que permitam divulgar conhecimentos sérios e minimamente científicos sobre este tema, alargando a mais pessoas o acesso a uma informação correcta.

— Há que não hostilizar, ignorar ou marginalizar, aqueles que con-

BRIGADEIRO ANTÓNIO AREIA COMANDANTE MILITAR NA MADEIRA

Foi publicado o Decreto Presidencial que nomeia o Brigadeiro António Rodrigues Areia, Comandante o Brigadeiro António Rodrigues Areia, Comandante-Chefe das Forças Armadas na Região Autónoma da

O nosso conterrâneo ascende, pelo Decreto publicado, a elevado cargo na hierarquia militar o que revela as suas capacidades no exercício das funções no Exército.

Ao confirmar a notícia publicada na edição anterior, «Jornal de Esposende» felicita o Brig. António Areia que deixa o cargo de Director do Instituto dos Pupilos do Exército.

somem em maior quantidade essas drogas.

— Há que não gerar atitudes de medo ou culpa nos familiares ou envolventes de indivíduos com problemas de droga.

— Há que desdramatizar algumas situações e dar a devida importância a outras que possam ser graves.

— Há que dar oportunidade, a quem quiser, de poder recorrer a um tratamento, sem recurso à força ou à repressão.

— Há que trabalhar, no sentido da sensibilização, com o maior número possível de pessoas e grupos, por forma a facilitar a reinserção de ex-toxicodependentes na sociedade em que todos têm o direito de existir.

— Há que dar a palavra, e a vez, a quem tenha alternativas a apresentar.

— Há que não ignorar o problema da droga.

ANA PAULA MARQUES (Psicóloga)

Centro de Estudos da Profilaxia da Droga

Publicações

O Centro Nacional de Produção Agrícola, do Ministério da Agricultura e Pescas, remeteu alguns exemplares relacionados com as actividades agrícolas e para defesa dos produtos.

Das publicações recebidas, referem-se ao esquema de tratamentos fitosanitários do pessegueiro e do combate ao pedrado da pereira e da macieira; luta biológica contra a mosca branca das frutas e a lista de entomógrafos na protecção de algumas das principais culturas agrícolas, 2 volumes sobre protecção da produção agrícola; catálogo nacional de variedades em cereais e produtos secos, espécies forrageiras e pratinhas e lista dos produtos fitofarmacêuticos com venda autorizada.

As publicações recebidas estão à disposição dos leitores interessados na sua consulta, na redacção de «Jornal de Esposende».



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL

LAURENTINA VELOSO FERNANDES TORRES LOSA FARIA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Em cumprimento do preceituado no artigo 48.º e demais disposições da Lei de Águas e dos artigos 22.º e 26.º do Regulamento de 20 de Dezembro de 1919, faço saber que, por espaço de QUARENTA DIAS a contar desta data, se acha aberto inquérito público relativamente ao pedido formulado ao abrigo do decreto número 189/88, de 27 de Maio, para utilização das águas do rio Cávado, no lugar de Santa Marinha, freguesia de Rio Tinto, deste concelho, conforme estudo de viabilidade técnico-económico apresentado na Direcção-Geral dos Recursos Naturais, por Raúl Ferreira, Sociedade Hidroeléctrica do Norte, L.da, com sede em Riba de Ave.

A todos é lícito reclamar e responder nos termos do programa publicado no Diário da República número 206, 3.ª Série, de 7-9-89, e em vista do estudo e documentos que se encontram patentes na secção de expediente e informação da Repartição Administrativa e Financeira desta Câmara, onde poderão ser examinados todos os dias úteis, desde as 9 às 16,30 horas, durante o prazo de inquérito, QUE TERMINARÁ EM 10 DE NOVEMBRO DE 1989, podendo, no mesmo prazo, os interessados e em geral todas as pessoas e entidades públicas, apresentar ou enviar as reclamações e respostas que tiverem por convenientes.

Esposende e Câmara Municipal, 2 de Outubro de 1989.

A Presidente da Câmara Municipal,

(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

Esposende Regional

VILA CHÃ

(Continuação da 3.ª página)

rebenatar pelas costuras» como é uso dizer-se e tinha capacidade para mais de seiscentas pessoas devidamente acomodadas à mesa. Esta actuação foi na Casa de Vila da Feira e Terras de Santa Maria à qual pertence e é vice-presidente o inesquecível Ernesto. Também o presidente desta casa regional, o Sr. Adão, não se poupou a esforços para que tudo fosse excelente para a Ronda, desde as confraternizações à piscina que tão boas horas de lazer proporcionou.

Quanto mais escrevemos, menos satisfeitos nos sentimos com o que dizemos, porque parece que o melhor nunca mais vem, mas tudo isto foi tão intenso que se torna difícil fazer crónica. Seria difícil falar de todos os conterrâneos do Jardim América, porque podia esquecer algum e todos eles foram impecáveis. Da família Capador nem sabemos como abordar o tema, antes que algo faltasse já lá estavam quase sempre exagerando porque só queriam o óptimo. A ida a Miguel Pereira, que é uma estância balnear dos bancários foi um dia maravilhoso que o Albino proporcionou. O fim de semana de S. Paulo, para ver a Portuguesa dos Desportos e experimentar um rodízio de carnes, depois de uma viagem em autocarro de grande turismo. Numa palavra, é prova de evidência que a Colónia Portuguesa no Brasil é algo que só «in loco» se pode acreditar.

Durante a digressão, a Ronda actuou no Rio de Janeiro nas casas regionais de Viseu, do Minho, de Vila da Feira, no Arouca Barra Club, no Orfeão Português, no Orfeão Portugal e Casa Aldeias de Portugal, em S. Paulo actuou na Casa Regional do Arouca S. Paulo Club. Teve ainda dois programas na rádio e uns minutos de televisão na T. V. Manchete.

Finalmente foi a despedida. Centenas de pessoas choraram na sala do aeroporto. A nostalgia já estava presente e ainda a Ronda não tinha saído.

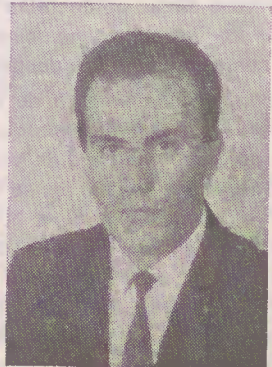
De entre todos os que estavam na despedida salientam-se os presidentes e vice-presidentes das três casas regionais que formularam o convite para que em 1991 a Ronda de Vila Chã volte ao Brasil. Bem hajam para a Casa do Minho, Casa de Vila da Feira e Terras de Santa Maria e Casa de Viseu.

LICENCIADOS

Na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, terminou o seu curso o jovem Carlos Manuel Pires Martins da Silva, filho de Ramiro Martins da Silva e de Laurinda da Silva Pires (falecida).

Ao Dr. Carlitos, como é conhecido cá na terra, desejamos que cumpra com eficácia o juramento de

Hipócrates e venha a ter os maiores sucessos pela vida fora ao serviço da medicina na especialidade por que vai optar, pois além de ser o único médico que existe actual-



mente em Vila Chã, foi o aluno mais brilhante do curso de medicina.

★ Na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, concluiu o curso de Advogado o jovem Ramiro Fernando Boaventura dos Santos, filho de António dos Santos e de Amélia Ferreira Boaventura (falecida).

É com muita alegria que asinalamos nestas páginas a conclusão do curso do Dr. Ramiro e auspiciamos-lhe um futuro risonho votando que a força que o acompanhou e encorajou perante tantos sacrifícios continue a seu lado e lhe proporcione tornar-se um causídico eficiente.

Com estas singelas linhas queremos congratularmo-nos com os novos doutores, seus pais e restante família por momentos tão sublimes.

Mariz Neiva

Marinhas inaugura nova Escola de Cepães

Um modelar edifício escolar, de 4 salas, foi inaugurado solenemente no passado sábado, dia 7, no lugar de Cepães, da freguesia de Marinhas.

Esta nova Escola para o 1.º Ciclo do Ensino Básico, traduz uma velha aspiração do povo daquele lugar vendo nela, o ponto final das aflições diárias com as travessias da Estrada Nacional em direcção ao antigo edifício.

Depois de benzidas todas as dependências pelo Pároco da freguesia, Padre Avelino, houve lugar a sessão de discursos.

A inauguração esteve a cargo da Junta de Freguesia de Marinhas e contou com a presença da Presidente da Câmara e alguns vereadores, Inspector da área, representantes da Assembleia de Freguesia e do Conselho Escolar; e ainda, Comissão de Pais e as crianças.

A nova Escola servirá todos os alunos do lugar de Cepães, a ponte da Estrada Nacional, ficando o velho edifício, para já, com as crianças do lugar da Igreja.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO que, por escritura de 6 do mês corrente, lavrada a folhas 41, verso, e seguintes do livro n.º 78 - C, de «ESCRITURAS DIVERSAS» deste Cartório, foi elevado para 5 000 000\$00 o capital da sociedade comercial por quotas «FÁBRICA DE MALHAS QUEIROGA, LIMITADA», com sede na Rua do Açude, n.º 1, da freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende, matriculada na competente Conservatória do Registo Comercial sob o n.º 223, 1 pessoa colectiva número 501 565 469.

O aumento de 4 600 000\$00 foi realizado na modalidade «novas entradas», em dinheiro, em que participaram os sócios JOSÉ LUÍS QUEIROGA DE ALMEIDA e FÁTIMA DO ROSÁRIO CRUZ DA SILVA com as importâncias de 3 450 000\$00 e 1 150 000\$00, respectivamente, reforçando, assim, as suas quotas para 3 750 000\$00 e 1 250 000\$00.

E que, em consequência disso, alteraram a redacção do artigo QUARTO do pacto social, que passou a ser a seguinte:

QUARTO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cinco milhões de escudos, e corresponde à soma de duas quotas, uma com o valor nominal de três milhões setecentos e cinquenta mil escudos pertencente ao sócio José Luís Queiroga de

Almeida, e outra, com o valor nominal de um milhão duzentos e cinquenta mil escudos, pertencente à sócia Fátima do Rosário Cruz da Silva.

Está conforme o original na parte transcrita e certificada.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, seis de Setembro de mil novecentos e oitenta e nove.

O Ajudante,
(assinatura ilegível)

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 191, de 15-10-1989)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE ANÚNCIO

(1.ª publicação)

A Doutora Ana Luísa Bacelar, Meritíssima Juíza de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

Faço saber que por este Juízo e pela 1.ª Secção da Secretaria Judicial, nos autos de inventário facultativo número 135/87 por óbito de Francisco Fernandes Gaifém Branco e Rosália Gonçalves Ribeiro, que foram de Fão, desta comarca, correm éditos de TRINTA DIAS, a contar da data da publicação do último anúncio, citando o interessado PAULINO FERNANDES BRANCO, com última residência conhecida junto ao Campo de Futebol da Vila de Fão, desta comarca e ausentes os termos até final do referido inventário.

Jornal de Esposende
VENDE A
TABACARIA CINE

Jornal de Esposende

SOCIEDADE EDITORA, L.D.A

CORPO REDACTORIAL:

Armando Marques Henriques
Artur Lopes da Costa
Dr. António Nogueira A. Pereira
Belemino André Ribeiro
Alexandre Silva da Costa

CORRESPONDENTES:

Manuel Alves Caseiro Antas
Fernanda Silva Apúlia

José Ferreira Laranjeira Esposende

Manuel Ferreira Vieira Fão

António Gonçalves Viana Fontebom

Dídimo Victor Hugo Mesquita Forjães

Fernando Pereira Marques Gandra

João Valentim Lopes Dias Gemeses

António Fernando Cepa Mar

Dr. Joaquim Marques Regado Marinhãs

Prof. Joaquim Fernandes Cachada Rio Tinto

Carlos Boaventura da Silva Vila Chã

COLABORADORES:

Altamiro Almeida Marques
Dr. Agostinho Pinto Telxeira
Francisco José M. Montelro
Dr. Manuel Sobral Torres
Dr. Manuel Mariz Neiva
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Piedade Enes Silva
Lino Rei

ASSINATURAS:

De Amigo (mínimo) . . . 1 000\$00
Anual (país e estrangeiro) 500\$00

Esposende, 20 de Setembro de 1989.

A Juíza de Direito,
a) Ana Luísa Bacelar

O Escrivão Adjunto,
a) Artur F. Costa F. e Lmos

ESPOAUTO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS, L.D.A

AGENTE AUSTIN-ROVER

Condições especiais do

FAST-CREDIT

Secção de viaturas usadas c/ garantia

Temos condições de pagamento para qualquer tipo de VIATURA NOVA

AV. VALENTIM RIBEIRO - TEL. 963331 - 4740 ESPOSENDE

PREPARAÇÃO PARA O PARTO

PELO

MÉTODO PSICOPROFILÁCTICO

Orientação técnica de MARIA ANTONIETA ESPINHA

Rua Conde de Castro, 6 - Telef. 962540

4740 ESPOSENDE

O MECENATO E O OPORTUNISMO

(Continuação da 1.ª página)

comunidade». Quer dizer, quem tiver pretensões a lugar político, tem de suportar o oportunismo que à sombra de eventual aplicação do mecenato, desgastam boas intenções. Este flagelo pode e deve ser eliminado, embora se arrote com os seus efeitos.

Tivemos conhecimento, casualmente, de «embai-xadas» de comissões de festas, de futebois e de outras de igual teor que se preparam para abordar o cabeça de lista do PSD, Alberto Figueiredo. Num contacto com o visado, fomos esclarecidos de que, ultimamente, tem sido assediado, a exemplo de anos anteriores, a proporem esta fórmula legal de apoios. Pretende assim, manter a confiança dos responsáveis e assumir compromissos ao abrigo da Lei do Mecenato. Não há aproveitamento, nem as contra-partidas de quaisquer espécie. Pensar o contrário, à luz dos princípios consignados na Lei e na Constituição, a liberdade de voto esvai-se, perde efeito e voltamos ao passado; é o falsear de resultados, é encobrir o oportunismo.

Aos «pedintes» deixamos o aviso e o momento de reflexão; aos estrategas, o recato e o bom senso para evitarem desigualdades ou incorrecções, talvez, graves deslealdades só para desgastar o candidato opositor.

O DIRECTOR

ÁGUA! A QUANTO OBRIGAS...

(Continuação da 1.ª página)

tanto, foram tomadas para se evitar, no futuro, um mal ainda maior? Pelo que se viu, nada! Absolutamente nada... Nem as acusações político-partidárias, nem ameaças mirabolantes de sonhadores aposentados, vieram alertar a situação. Os consumidores, pacificamente, continuaram a pagar as taxas debitadas pelo computador que até nem percebe nada de lutas partidárias para alcançar o poder.

A dúvida de implicações na saúde de cada cidadão obrigou a enorme esforço de procura de mananciais potáveis e então, os dramas sucederam-se. A nascente da Senhora da Saúde, em Marinhãs, secou; em Abelheira, com enorme lençol, fechado e inacessível; em Góios, filas enormes à espera de vez para conseguir a água do Presidente, esgotava-se, mesmo sob a vigilância de S. Roque, também indiferente às questões partidárias. Aqui observou-se um fenómeno curioso: dona de casa, descasca as batatas, as cenouras, escolhia a hortaliça e outros ve-

getais enquanto espera a sua vez. Depois de tudo bem lavado na bacia plástica, vai para casa (certamente) em bom automóvel, com tudo fresquinho; por Gemeses, Gandra, Palmeira, em geito de «corta mato», todo o mundo foi à procura da melhor água para beber e cozinhar, isto é, corridas loucas de automóvel e a pé para se abastecer. A água, elemento essencial à vida, obrigou a muito esforço e despesas... (S. Sinfrónio!) E a nascente do Bouro qu'é dela? E o poço da Senhora da Bonança, em Fão, qu'aconteceu a ele?

Secam os jardins pelo salgado da água e morrem as plantas; irritações de pele para os limpos do corpo e da alma; restaurantes, hospitais, lares, infantários... Estão a ver o drama?

Se a água a trouxe, a água que a leve...

A. L. Costa

**Compre o seu
JORNAL DE ESPOSENDE
Na TABAGARIA CINE**

FALECIMENTO

ARMANDO DOS SANTOS ESTEVES

Inesperadamente, pouco depois de ser transportado ao Hospital de Esposende, faleceu com 42 anos de idade, Armando Santos Esteves, que era natural de Castelo Branco e casado com D. Ana Maria Barros Passos Esteves a quem deixou quatro filhos menores. O falecido exercia a profissão de electricista na delegação local da EDP e encontrava-se na situação de baixa por uma companhia seguradora, devi-

do a acidente sofrido a meio do mês de Agosto.

Como a clínica de serviço no hospital não conseguisse determinar a causa da morte, o seu corpo foi submetido a exame médico-legista, desconhecendo-se por enquanto a causa da morte. Após Missa de corpo presente na Igreja Matriz, os seus restos mortais foram transportados aos ombros de colegas para o cemitério municipal.

À sua família e à EDP, apresentamos as nossas condolências.

Em MAR: Homenageado o DR. FERNANDO ROCHA

(Continuação da 1.ª página)

nagem agora prestada, «pe-cando por tardia», diria, seguindo-se a distribuição de galardões de reconhecimento e de gratidão aos sócios honorários: Ilídio Maranhão, Dr. Fernando Alberto Ribeiro da Silva e Dr. Fernando Rocha.

O Presidente da Direcção do Centro Social de Mar traçou o panorama da actividade da instituição, ilustrando assim, os benefícios alcançados no decorrer do seu funcionamento.

NOTAS À MARGEM

★ A Creche e Jardim Infantil do Centro Social de Mar é frequentada por 120 crianças, e a sua capacidade está esgotada.

★ As instalações do Centro, vocacionada para a infância e para a juventude, constitui um dos melhores equipamentos do concelho.

★ O Dr. Fernando Rocha foi proclamado sócio honorário da instituição, em reunião da Assembleia Geral de 27 de Março de 1989.

★ No final da sessão solene foi servido um beberete, totalmente confeccionado pelo pessoal do Centro, a cerca de 150 convidados.

ALUGAM-SE

Duas salas no prédio da Caixa Geral de Depósitos. Informa Solicitador Anselmo, Esposende, ou telefone 816055, Porto.

eregir

CONTINUA NAS CAMISOLAS DA A. D. ESPOSENDE

(Continuação da 1.ª página)

equipa esposendense ostentará nas suas camisolas o nome da empresa imobiliária.

O compromisso foi assinado entre o empresário Eng.º Jorge Cruz pela Eregir, e directores da Associação, Miguel Ferreira da Silva e António Pereira.

Repete-se assim, por mais uma época, a atitude generosa por parte desta firma imobiliária, que não tem regateado um centavo em prol do desporto concelhio. Tanto o Clube Náutico de Esposende, como o Clube Jovem de Andebol da Escola Secundária, como desta feita a Associação Desportiva de Esposende, têm encontrado as portas desta empresa abertas à cooperação e ajuda, de molde a facilitar o incremento desportivo no concelho.

ARMANDO DOS SANTOS ESTEVES

(FUNCIONÁRIO DA EDP)

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, vêm, por este único meio, agradecer a todas as pessoas amigas ou de suas relações, os actos de pesar que lhes manifestaram, pelo falecimento do seu ente querido, bem como, pelo acompanhamento fúnebre e Missa do 7.º dia. Esposende, 15 de Outubro de 1989.

A FAMILIA

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

- ★ LAVAGEM DE VIDROS E ALCATIFAS
- ★ LIMPEZA DE ESCRITÓRIOS
- ★ TRATAMENTO DE TIJOLEIRAS
- ★ DECAPAGEM DE TODO O PISO
- ★ LIMPEZA GERAL DE FINS DE OBRAS

Rua de S. Miguel, 17
APÚLIA

Telef. 963405
4740 ESPOSENDE

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

A NORTE DA VILA DE ESPOSENDE NASCE
O SEU SONHO HABITACIONAL

**NA PRAIA DE SUAVE-MAR:
ESTAMOS A CRIAR UM
ALDEAMENTO**

COM VIVENDAS, APARTAMENTOS, ÁREAS COMERCIAIS E DE LAZER

AGORA NA

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17 - TEL. 962238
4741 ESPOSENDE CODEX

DUARTE, RIBEIRO & LAGE, LIMITADA

CESSÕES DE QUOTAS

VALORES: 135.000\$00 E 135.000\$00

NO DIA VINTE DE JULHO DE MIL NOVECENTOS E OITENTA E NOVE, no Cartório Notarial do concelho de Esposende, perante mim, Manuel Gomes Soares, Primeiro Ajudante do Cartório Notarial do concelho de Esposende, em exercício pleno de funções por virtude da Notária deste concelho se ter transferido para o Cartório Notarial de Coimbra, compareceram, como outorgantes:

PRIMEIROS — DAVID JOSÉ NUNES DUARTE (contribuinte n.º 139 767 304) e mulher ROSA BEATRIZ DOS REIS VIEIRA LISBOA DUARTE, casados segundo o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Fridão, do concelho de Amarante e ela de Ponte do Lima, ambos residentes na Rua Vasco da Gama, na vila de Ponte do Lima;

SEGUNDOS — ARMANDO DA SILVA LAGE (contribuinte n.º 160 009 170), e mulher MARIA JOSÉ MAGALHÃES ANTUNES, casados segundo o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Souto e ela da freguesia de Santa Marta do Bouro, ele do concelho de Terras do Bouro e ela do concelho de Amares e residentes na Torre B, no lugar de Ofir, da vila de Fão, deste concelho;

TERCEIRO — ROGÉRIO DA COSTA RIBEIRO (contribuinte n.º 164 767 401), casado segundo o regime da comunhão geral com MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA MARTINS, natural da dita vila de Fão e nela também residente na Rua Serpa Pinto, número cento e catorze - A; e

QUARTA — Esta referida MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA MARTINS, casada com o terceiro outorgante Rogério da Costa Ribeiro, no regime acima indicado, natural da freguesia de Apúlia, deste concelho de Esposende e com ele residente na dita Rua de Serpa Pinto, número cento e catorze - A, em Fão (contribuinte 106562690).

Verifiquei a identidade de todos os outorgantes por serem pessoalmente meus conhecidos.

DECLARARAM O PRIMEIRO, SEGUNDO E TERCEIRO OUTORGANTES:

Que são os únicos e actuais sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que gira sob a firma «DUARTE, RIBEIRO & LAGE, LIMITADA», com sede nesta vila de Esposende no Largo Doutor Fonseca Lima, pessoa colectiva n.º 502 075 910), constituída por escritura de dez de Outubro de mil novecentos e oi-

tenta e oito, lavrada a folhas sessenta e um e seguintes, do livro de notas número trinta e seis - C, de Escrituras Diversas, deste Cartório, com o capital social integralmente realizado em dinheiro de QUATROCENTOS E CINCO MIL ESCUDOS e matriculada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho sob o número 348, e em cujo capital cada um deles possui uma quota no valor nominal de CENTO E TRINTA E CINCO MIL ESCUDOS.

DECLAROU, O PRIMEIRO OUTORGANTE:

Que, por igual preço de CENTO E TRINTA E CINCO MIL ESCUDOS, que já recebeu do cessionário, cede ao terceiro outorgante ROGÉRIO DA COSTA RIBEIRO, aquela sua quota com todos os direitos e obrigações inerentes, renunciando às funções de gerente que tinha na mesma sociedade e autorizando que o seu nome continue a fazer parte do pacto social.

DECLAROU, TAMBÉM, O SEGUNDO OUTORGANTE:

Que, por igual preço de CENTO E TRINTA E CINCO MIL ESCUDOS, que já recebeu da cessionária, sede à quarta outorgante, MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA MARTINS, aquela sua quota de CENTO E TRINTA E CINCO MIL ESCUDOS, que possuía na referida sociedade com todos os direitos e obrigações inerentes, renunciando às funções de gerente que tinha na mesma sociedade e autorizando que o seu nome continue a fazer parte do pacto social.

DECLARARAM, OS TERCEIRO E QUARTA OUTORGANTES:

Que aceitam as presentes cessões na parte que a cada um diz respeito.

DECLAROU A PRIMEIRA OUTORGANTE MULHER:

Que presta o seu consentimento a seu marido na cessão que acaba de fazer.

DECLAROU TAMBÉM O TERCEIRO OUTORGANTE VTRÃO:

Que na sua qualidade de único e restante sócio da sociedade em causa, presta o seu consentimento às presentes cessões.

Adverti os outorgantes de que deverão requerer no prazo de noventa dias e na Conservatória do Registo Comercial deste concelho o registo da presente escritura.

Foi-me exibida uma fotocópia passada pela Conservatória do Registo Comercial deste concelho da qual consta a matrícula da referida sociedade.

Arquivo no maço de documentos respeitantes ao presente livro de notas o documento comprovativo de que não há dívidas à Previdência.

Foi feita aos outorgantes em voz alta e na presença simultânea de todos a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo.

Vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende aos vinte de Julho de mil novecentos e oitenta e nove.

O 1.º Ajudante,
(Manuel Gomes Soares)

AUTÁRQUICAS / 89

A CDU — Coligação Democrática Unitária, PCP/PEV, através da sua Comissão Eleitoral de Esposende, acaba de anunciar a candidatura de António Fernandes de Matos à Presidência da Assembleia Municipal de Esposende.

António Fernandes de Matos, de 50 anos de idade, é natural e residente em Esposende, foi funcionário de finanças nesta vila durante 9 anos e é actualmente membro a sub-comissão de trabalhadores do Banco onde exerce funções.

A LENDA DA QUINTA DE CURVOS EM FORJÃES

(Continuação da 8.ª página)

mente, abriu-se um portão camuflado de trepadeiras que rebentaram com fragor, para mostrar uma bocarra enorme.

Por essa goela aberta, divisavam-se umas escadas estreitas, que, em caracol, subiam misteriosamente através do escuro.

Os ouvidos do mancebo zumbiam...

Entretanto, ele enxerga uma jovem mulher a descer com donaire impressionante as escadas de acesso à Gruta.

Cobria-a um cendal branco que retirou ao enfrontá-lo.

O sangue do moço aqueceu ao contemplá-la!

Era alta, loura.

O cabelo farto e de longas tranças caídas sobre os seios.

O rosto fino, duma alvura mistica, mostrava os olhos ternos e azuis que lhe adoçou a alma ao contemplá-los. Os seios erectos adivinhavam a virgindade dum anjo. As ancas harmoniosas completavam a imagem dum sonho.

Vestia uma blusa branca com rendas aconchegadas ao queixo, e um avental de creme com presilhas pelos ombros...

Assomou com toda a plenitude àquela porta escancarada e fitou com leve sorriso o perplexo mancebo.

Numa voz doce, musicada de amor, murmurou:

— Anda! Sobe comigo!... anda ver o azul do Céu, e sentir a força do Criador na natureza que nos cerca!...—E estendeu-lhe as mãos...

O jovem, até ali, preso de movimentos, sentiu, no seu machismo, uma corrente de sensibilidade amorosa abalar-lhe as fibras do coração.

Enlaçados os dois, subiram pelas estreitas escadas com os corações a tocarem-se...

Subiram.

Subiram sempre até ao infinito...

Os degraus eram cada vez mais estreitos e mais escuros e parecia que rodavam sobre nuvens, tal era a macieza do percurso!

Ele sentia-se embriagado pela doçura daquele corpo feminino colado ao dele...

Suava...

Quando chegaram ao cimo do Torreão, o Sol brilhava sobre um chorão de verdura, e os bancos de cortiça trabalhada os esperavam.

Um bando de andorinhas, lá nas alturas, esvoaçava sobre os dois, chilreando alegremente.

A ninfa beijou-o tão meigamente que o rapaz não teve coragem de retribuir.

Sentia-se no Paraíso e ela era um anjo!

Trazida pela brisa, ouvia-se uma música doce, divina, cujos sons os enebriava...

As pontas do arvoredado viçoso bailavam como associando-se àquela felicidade.

Já o Sol se escondia sobre o mar de Guilheta e na torre da igreja batiam horas.

Quantas?

Repetiram de novo compassadamente...

A noite ia estendendo o seu manto negro sobre a Terra.

Quando de novo os sinos tocaram as Trindades ecoando contra o Palacete, ela, sôfrega, apertou-o contra si, ajoelhou-se, balbuciou palavras misteriosas e num repente, lançou-se no vácuo, desaparecendo... tão misteriosamente como aparecera ao fundo da Gruta.

Forjães, Outubro de 1989.

Extraordinário!

VÁ VÊ-LO À

ESPOAUTO

é o NOVO FORD

FIESTA

3 E 5 PORTAS

ESPOAUTO-Comércio e Indústria de Automóveis, L.da

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO — TELEF. 963313
JUNTO ÀS FINANÇAS 4740 ESPOSENDE

JORNAL DESPORTIVO

foi de parte a parte. Os amarelos que mostrou, mostrou-os muitíssimo bem.

Abel Cardoso

TAÇA ASSOC. F. DE BARGA

A uma jornada do termo da primeira fase da taça A. F. de Braga, onde seis equipas do nosso concelho têm vindo a participar, o F. C. de Marinhãs já conquistou o direito de passar à segunda fase, isto na série S, enquanto na série R será necessário aguardar a última ronda para se saber se o G. D de Apúlia ou o Gandra F. C. será o outro candidato à fase seguinte. Últimos resultados, 4.ª jornada: E. do Faro, 0 - Antas, 2; Gandra, 1 - Apúlia, 2. 5.ª jornada: Marinhãs, 1 - E. do Faro, 0; Fão, 2 - Gandra, 1.

JUNIORES

Entretanto começou o campeonato distrital de juniores da A. F. de Braga, estando o concelho representado por dois clubes: A. D. de Esposende e F. C. de Marinhãs.

Ao iniciar-se mais esta prova para escalões jovens desejamos que o DESPORTO seja o principal beneficiário e que esses jovens saibam comportar-se como bons desportistas e honrarem e respeitarem o nome dos clubes que representam.

Resultados: Andorinhas, 0 - Marinhãs, 2; Celeirós, 0 - Esposende, 1

ANDEBOL

Tem sido evidente a preocupação dos responsáveis

pelo Esposende Andebol — Clube Jovem da Escola Secundária, no sentido de proporcionar aos seus atletas um cada vez maior contacto com a modalidade, seja a nível de treinos, seja a nível de jogos particulares, enquanto não começar a época oficialmente, e agora no 1.º torneio oficial promovido pela A. de Andebol do Porto.

Assim, recorde-se os torneios internacionais em Esposende, em França, em Espanha, na Madeira, em Vila Franca de Xira, em Leiria, entre outros. Como consequência da participação nestes torneios, os atletas do Esposende Andebol adquiriram maior ritmo, mais entrosamento, óptimo enquadramento e conhecimentos, prestigiando o nome do clube e, sobretudo, de Esposende.

III Torneio Internacional de Esposende. Resultados: Esposende, 17 - T. V. Nuremberger (RFA), 12, em seniores femininos; seniores masculi-

nos, Esposende, 11 - T. V. Nuremberger (RFA), 14.

Taça Outono da A. A. do Porto. Resultados: juvenis femininos: Esc. Sec. de Gaia, 11 - Esposende, 14; Esposende, 29 - Sandim, 5; Colégio de Gaia, 14 - Esposende, 15. Registe-se a sensacional vitória sobre as atletas do Colégio de Gaia, o que abre perspectivas risonhas para a conquista deste valioso torneio, pela equipa de Esposende.

CASA DA CULTURA SEM PRESIDENTE

O Dr. Manuel Albino Penteadinho Neiva, até agora Presidente da Casa da Cultura, pediu exoneração das funções.

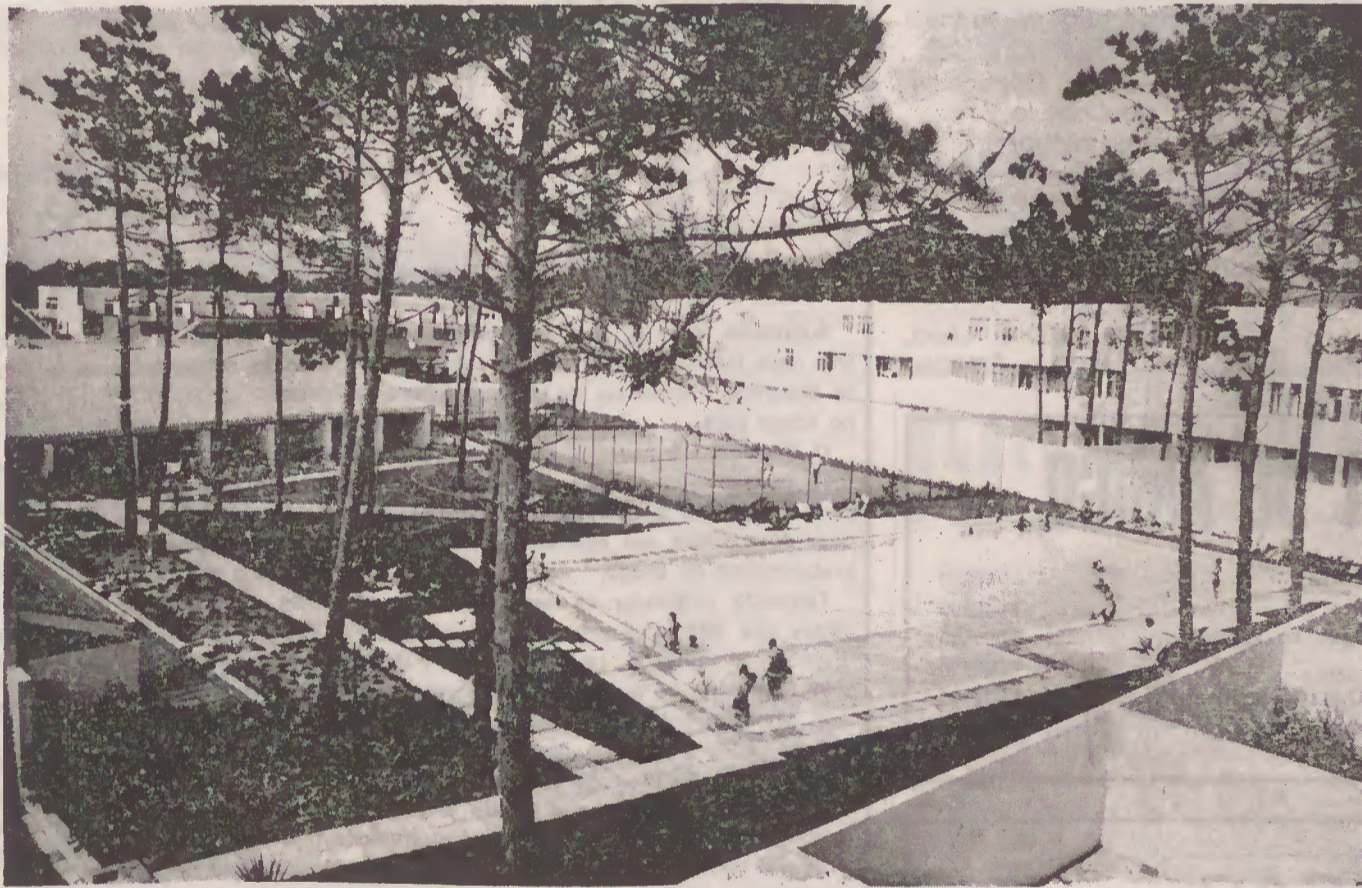
Fundamenta o pedido, no facto de concorrer às próximas eleições municipais, incluído na lista do PSD.

ASSINE E DIVULGUE
Journal de Esposende

M. CARREIRA
viaturas novas PEUGEOT
VARIADA GAMA DE VIATURAS USADAS

ESTRADA NACIONAL N.º 13 — GANDRA
TELEF. 962226 — 4740 ESPOSENDE

OS NOSSOS CLIENTES MERECEM O MELHOR PINHAL DA FOZ (ESPOSENDE)



TOTALMENTE VENDIDO

PARA VENDA

TERRAÇOS VASCO DA GAMA
C/ PISCINA COBERTA E ACABAMENTOS DE ALTA QUALIDADE

LARGO RODRIGUES SAMPAIO, 10

TELEF. (053) 962126

4740 ESPOSENDE



JORNAL DESPORTIVO

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão / Série A

Esposende, 1 Amares, 0

O HERÓI CHAMOU-SE DAVID

Jogo realizado no campo P.e Sá Pereira, Esposende.

Árbitro: Fernando Ilídio, do Porto.

Formação das equipas:

Esposende — Djair; Lapa (Miller, 64 m.), Berto, Amadeu e Caxina; Zé Paulo (Antunes, 54 m.), Martins e Belo; Mané I, Mané Freitas e Paulinho.

Treinador: Sá Pereira.

Amares — David; Duarte (Banana), Murta e Bonjardim (Silva); Comboio, Paulo Rafael e João Carlos; Quim, Paulo e Domingos.

Treinador: António Ferraz.

Ao intervalo: 0-0.

Marcador: Mané I. aos 68 minutos.

Cartões amarelos: Quim, aos 87 minutos.

O Amares fez tudo por tudo para contrariar o favoritismo da equipa da casa. Dispôs no seu meio-campo quase todos os seus homens para evitarem que o Esposende inaugurasse o marcador. Mesmo com esse sistema defensivo bastante acentuado, a turma da «foz do Cávado» ia obrigando o guardião David a fazer defesas difíceis. Apesar de estar a ser pressionado, o Amares teve oportunidade de marcar, quando um dianteiro atirou para a baliza, indo Lapa substituir o seu guarda-redes, atirando a bola pela linha de fundo. A partir daí o Esposende

creceu ainda mais, passando a dominar todas as operações. David, teve de pôr à prova toda a sua classe para evitar que as suas redes fossem violadas várias vezes. Defendeu tudo quando esteve na posição de defender e, quando não estava no caminho da bola, estavam os seus defesas a salvar o golo em cima do risco. Atingiu-se assim o intervalo com o marcador em branco.

Na segunda metade do jogo o técnico Sá Pereira fez entrar dois avançados para carregar ainda mais sobre a defesa do Amares. Mas, o nulo teimava em manter-se até que aos 69 minutos Mané I mandou de cabeça a bola para a baliza, uma cabeçada que parecia inofensiva, David toca ainda na bola, mas ela cai no fundo das malhas. E assim nasceu o único golo da partida. Tardou, mas veio premiar a equipa que mais fez pela vitória.

No último minuto o Amares, por intermédio de Domingos, atirou um forte remate por cima da barra causando perigo para a baliza de Djair. A arbitragem conduzida pelo Sr. Fernando Ilídio esteve em bom plano.

Prado, 0 Esposende, 0

RESULTADO CERTÍSSIMO

Jogo realizado no Parque do Faial, em Prado.

Árbitro: João Gonçalves, de Viana do Castelo.

As equipas alinharam:

Prado — Marola; Pires (capitão), Carvalho, Jorge e Berto; Fernando, Toninho e Zé Maria I; Afonso (Filipe, 75 m.), Zé Luís e Delfim.

Esposende — Djair; Lapa, Bino, Berto (cap.), Amadeu

(Zé Paulo, 72 m.) e Caxina; Martins (Antunes, 82 m.), Belo e Mané I; Mané Freitas e Paulinho.

Cartões amarelos: Toninho, aos 65 m. e Lapa, aos 75 m.

Jogo incaracterístico com a bola quase sempre jogada pelo ar. Os homens de Prado foram os que mais abusaram, e os pupilos de Sá Pereira nunca foram capazes de contrariar esse jogo, que não agrada a gregos nem a troianos.

O Esposende em jogadores experientes para não se deixar enleiar nesses esquemas. Por aquilo que vimos deu-nos a impressão que o técnico Sá Pereira jogou para o empate, mas se tem apostado mais no ataque poderia muito bem trazer de Prado os dois pontos. O Prado temeu sempre o Esposende, e foi tanto assim que aos 75 minutos, o treinador do Prado, Beck, tirou um avançado para meter um defesa. Com uma alteração destas, e a jogar em casa, diz tudo. Claro que para a pontuação um ponto fora de casa é sempre precioso, mas dois, mais preciosos são.

Quanto à arbitragem do Sr. João Gonçalves, foi impecável. Deixou jogar, às vezes até um pouco durinho, mas

(continua na 7.ª página)

A LENDA DA QUINTA DE CURVOS EM FORJÃES

Por DÍDIMO MESQUITA

Sobre a Quinta de Curvos, famosa noutros tempos, pois o seu proprietário era um poeta da natureza, o que fez dela um encanto, o povo conta uma lenda que diz assim:

Certo dia, um jovem transpôs as muralhas de granito que circundam aquela Quinta de 16 hectares, e, pela hora do meio dia, violou o silêncio da monumental Gruta que majestosa e misteriosa, se impõe como rainha sobre as águas mansas do lago azul.

Tudo ali era silêncio! Apenas se ouvia o bater lento de dois cisnes brancos que deslizavam em direcção do canal que cresce ao — deus dará — na pequenina ilha dos amores, onde a passarada bravia e feliz ensaia a divina música da natureza, sob a batuta duma brisa mansinha que sopra do mar te Guilheta.

O mancebo solitário, olhou abstracto aquela bocarra sombria da Gruta, escutando, escondidas na folhagem dos plátanos, as cigarras barulhentas e o cair monótono das pingas sobre a água parada. Melancólico, como hipnotizado por um ambiente sinistro.

No vácuo da Gruta, algum morcego quebrava aquele silêncio sepulcral como a lembrar-lhe que ali havia vida de vez em quando...

O seu olhar de moço novo perdeu a vida!

Caíu numa languidez impressionante!

Todo o vigor daquele corpo jovem ficou prostrado num relaxe fatigante.

Sem forças, apoiou-se no ccrri-mão de pedra e fixou os olhos num ponto obscuro da abóboda, tomado duma perplexidade mortal.

Assim esteve sem se aperceber do tempo que passava...

Depois impertigou-se e sclitou um grito de terror que ecoou estrondosamente como saído das entranhas da Terra!

O côncavo da Gruta produziu um som metálico, estridente, que se ouviu longe, estremecendo as vidracas das estufas de crisântemos ali postas em redor, apavorando a passarada rebelde que fugiu assustada e resmungona sobre o arvoredo exótico.

Quando aquele eco sinistro se extinguiu, ouviu-se o ranger ronfado duns gonzos que se arrastavam no interior das morenas paredes.

O rapaz, hirt e sem reflexos ficou atónico o local.

O medo apoderou-se dele. Iria surgir dali alguma alma penada?

A alguns metros do solo, lenta-

(Continua na 6.ª página)

ASSINATURA DE AMIGO

Manuel Lourenço Faria (Viseu)	1 500\$00
Simplicio de Sousa (Braga)	1 000\$00
Ten. António Martins Rei (Cova da Piedade)	1 000\$00
Manuel Laranjeira (França)	1 000\$00
António Ribeiro dos Santos Costa (Brasil)	1 000\$00
Anibal Fernando da Silva Abreu (Canadá)	1 000\$00

MEDITAÇÃO

Os que aspiram a um maior conhecimento, são perseguidos pelos ignorantes, que temem a Verdade, e pensam que ninguém pode saber mais do que eles.

T. R.



DAR VIDA À VIDA

Sobretudo nos últimos dois ou três anos tem sido mais amplamente discutido o consumo de drogas no nosso país.

O tema não é novo: o que parece é existir uma maior atenção e preocupação, quer dos jovens, quer dos adultos, em abordarem a problemática da droga.

Tentando responder às necessidades dos diferentes grupos e indivíduos, o governo aprovou em 1987 uma série de medidas que visam prevenir e tratar o problema do uso e do abuso de drogas e que constam do Projecto VIDA.

Em síntese, o que se pretende é levar a cabo uma série de iniciativas que permitam reduzir, ou mesmo evitar, o uso indevido de determinadas substâncias.

Para melhor esclarecimento dos leitores passamos a informar sobre quatro conceitos essenciais à compreensão do fenómeno: é necessário sabermos do que estamos a falar.

— Droga: é toda a substância, natural ou sintética, que uma vez

presente no organismo pode provocar alterações do comportamento de um indivíduo.

— Uso de Drogas: algumas substâncias, como por exemplo o álcool, o tabaco e o café, se tomadas de uma forma moderada podem não provocar complicações no organismo, embora a utilização não traga vantagens positivas para a saúde.

— Abuso de Drogas: significa que um indivíduo, pela quantidade e/ou tipo de droga que consome, pode ficar dependente física e psicologicamente dessas substâncias. Nos casos de dependência não é fácil interromper o consumo.

— Uso indevido: existem substâncias, como por exemplo os medicamentos, que se destinam a ser tomados para fins terapêuticos. No entanto há quem os consuma sem ser com essa finalidade, abusando mesmo da sua utilização, podendo nalguns casos criar-se dependência.

Estes conceitos dizem apenas respeito ao que é a droga e à for-

ma como o indivíduo lida e se liga a ela.

Mas o mais importante é analisar o que pode estar na base da necessidade de consumir drogas.

MAS, AFINAL, PORQUE SE CONSUMEM DROGAS?

A resposta correcta seria: pelas mais diferentes razões. Só que a explicação fica vaga...

Provavelmente muitos jovens e adultos encaram a vida de formas muito diferentes: uns queixam-se que têm uma existência pouco motivante; outros que o futuro não é risonho; outros, sentindo como pouco interessante aquilo que os rodeia, resolvem então, em alguns casos, recorrer a substâncias que julgam possuir a capacidade de lhes dar uma dimensão e uma noção diferente das situações com que se confrontam no dia a dia.

Pequena grande ilusão! Nenhuma droga dá aquilo que não se tem ou que não existe. Utilizar dro-

(Continua na 2.ª página)



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA

AVENÇADO

O Projecto Vida fala consigo pela linha Aberta

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
Todos os dias, das 12.00 às 24.00
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX